

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: f. do Dia

Class.: RO 188

Data: 05.09.87

Pg.: _____

Funai alerta tribos para a retirada ilegal de madeira

Numa reunião realizada esta semana no Município de Cacoal, em Rondônia, do qual participaram as lideranças Cinta Larga, Suruí, Zoró, Gavião, Arara e representantes de outras comunidades indígenas da região, o superintendente regional da Funai, Eraldo Fernandes, colocou em cena um assunto polêmico. Foi quando ele fez o alerta aos índios quanto a permissão para retirada ilegal de madeira das reservas, revelando, inclusive, que em algumas áreas já foi constatada a fixação de grandes serrarias. "Vocês não sabem o perigo que correm" — avisou.

Nos últimos anos, o que tem se notado entre alguns povos que habitam na divisa de Mato Grosso e em Rondônia, segundo o superintendente, é o fechamento de acordo entre índios, e madeireiros, com a consequente derrubada indiscriminada de árvores. Essa situação está chegando ao ponto de ficar praticamente incontrolável, "já que os próprios líderes indígenas, sem ter conhecimento da profun-

didade do problema, impedem e até ameaçam funcionários da Funai que tentam impedir a ação".

No encontro com as lideranças indígenas, Fernandes se disse disposto a fazer cumprir a portaria do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, baixada recentemente, que determina providências para conter esse abuso. "Isso não quer dizer absolutamente que o potencial madeireiro da reserva não deva ser explorado — esclareceu. O que a Funai quer é reanalisar esses acertos e fazer com que a exploração seja feita de forma racional para que não venha a prejudicar o modo de vida das comunidades, como está acontecendo atualmente".

O superintendente disse aos líderes que teme muito pelo futuro das áreas ocupadas pelos silvícolas "se continuar da forma que está." Disse taxativamente que "nada justifica o procedimento dos caciques em fazer negociações diretas com madeireiros" e lembrou que "enquanto ocorre nesta região, es-

pecialmente em algumas grupos esse tipo de coisa, em outras comunidades, o que existe é uma preocupação extensa em proteger seu habitat".

Em sua conversa com os índios, Fernandes condenou a atitude dos caciques que estão defendendo a permanência de madeireiros em suas reservas, acentuando que "existe até uma pré-disposição dos índios em atacar quem quer que seja que vá impedir essa presença ilegal, "mas observou que "muito mais errado estão os madeireiros, que estão tendo, apesar de saber que a lei não permite, proveito em tudo isso".

Eraldo disse que já definiu as estratégias de atuação nessa questão. Paralelamente ao trabalho de conscientização das comunidades indígenas — "porque daqui a algum tempo estarão sem dinheiro é também sem a madeira" — a Funai devera deflagrar uma operação rígida sobre os madeireiros "e se for o caso, até os levar a Justiça para responder pelo crime que vem cometendo".